



MUNICÍPIO DE MONTEIRO LOBATO-SP
SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE
E AGRICULTURA



Projeto de Compensação Ambiental – Ecco Parque de Monteiro Lobato

Introdução

O projeto de compensação ambiental prevê o plantio de 700 mudas de árvores nativas no município de Monteiro Lobato, visando o cumprimento do Termo de Compromisso de Recuperação Ambiental (TCRA) 01.1251.2023 PROCESSO 1251/2023. Foi escolhido uma área de propriedade do município próximo ao bairro São Benedito.

Segue listagem das espécies nativas contendo: Nome popular, Família, Nome científico. A escolha de cada espécie foi levando em consideração a fitofisionomia do bioma de origem - Floresta Estacional Semidecidual, que o município está inserido.

Metodologia

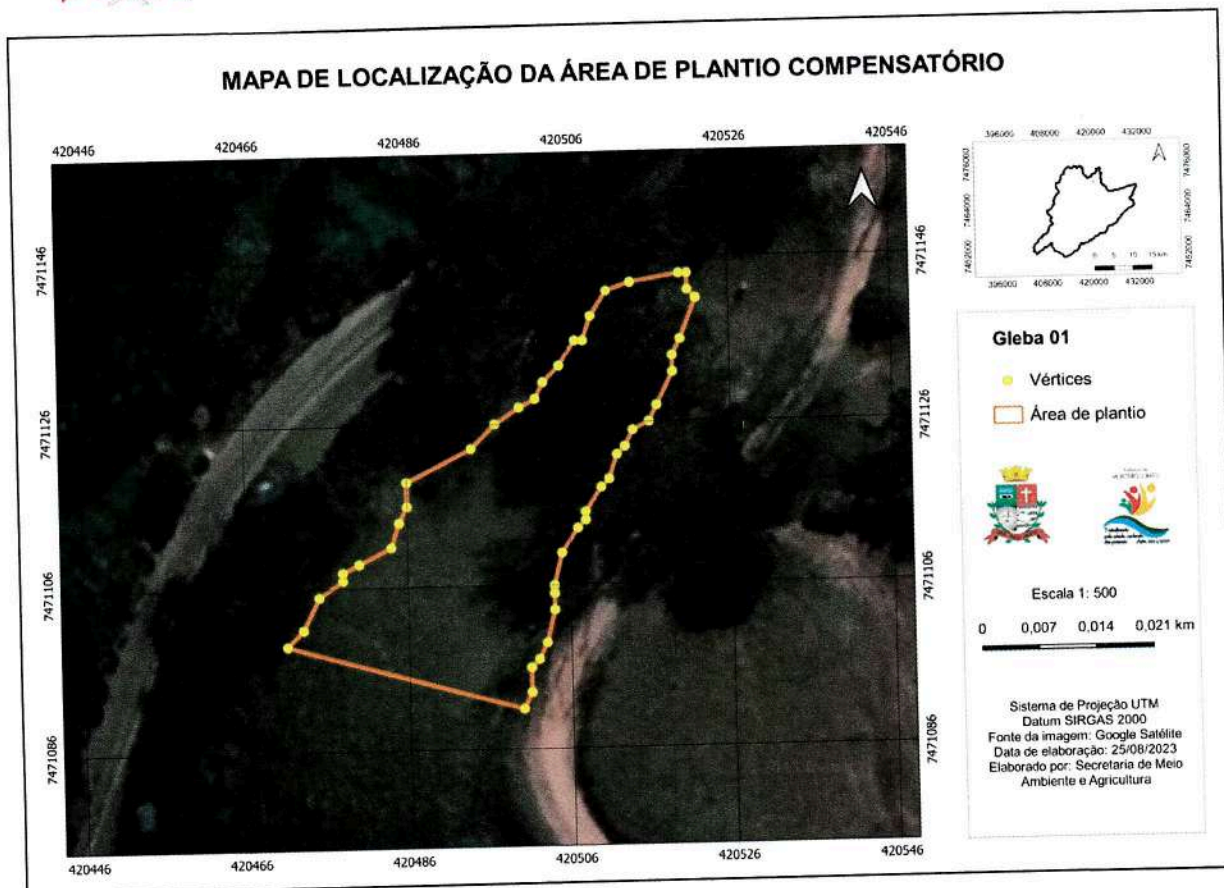
Área de implantação de vegetação nativa utilizará um espaçamento de 2 x 2 (2 metros entre linhas e 2 metros entre plantas). Será utilizado 30 espécies nativas diferentes de porte arbóreo.

Seguem abaixo os mapas temáticos com a delimitação das áreas alvo deste projeto:



MUNICÍPIO DE MONTEIRO LOBATO-SP

SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E AGRICULTURA



Área com aproximadamente 1024 m², aproximadamente 256 plantas (2x2):

Código	Coordenadas	
	E	S
1	420473	7471101
2	420475	7471105
3	420478	7471107
4	420478	7471108
5	420480	7471109
6	420484	7471111
7	420485	7471114
8	420486	7471116
9	420486	7471119
10	420494	7471123
11	420497	7471126
12	420500	7471128
13	420502	7471129
14	420503	7471131
15	420505	7471133
16	420507	7471136
17	420508	7471136



MUNICÍPIO DE MONTEIRO LOBATO-SP
SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE
E AGRICULTURA

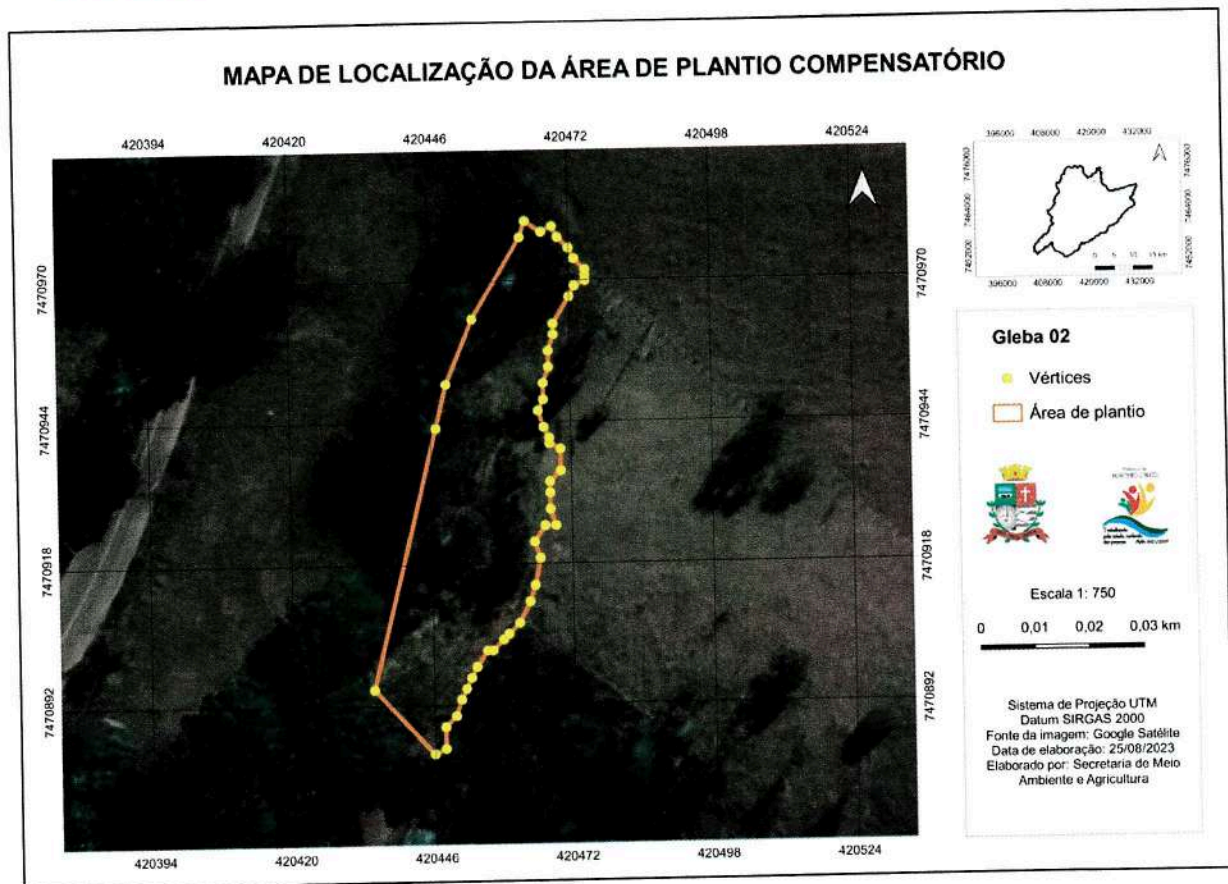


18	420509	7471139
19	420509	7471139
20	420511	7471142
21	420514	7471143
22	420520	7471144
23	420521	7471144
24	420521	7471142
25	420522	7471141
26	420520	7471136
27	420519	7471134
28	420519	7471132
29	420517	7471128
30	420516	7471126
31	420514	7471125
32	420513	7471123
33	420512	7471122
34	420511	7471119
35	420510	7471118
36	420508	7471115
37	420508	7471115
38	420508	7471114
39	420507	7471113
40	420505	7471110
41	420404	7471108
42	420504	7471106
43	420504	7471105
44	420504	7471103
45	420503	7471099
46	420502	7471097
47	420501	7471096
48	420501	7471093
49	420500	7471091



MUNICÍPIO DE MONTEIRO LOBATO-SP

SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E AGRICULTURA



Área dois, com aproximadamente 1787 m², aproximadamente 446 plantas (2x2):

Código	Coordenadas	
	E	S
1	417621	7465580
2	420448	7470888
3	420446	7470883
4	420448	7470884
5	420450	7470890
6	420451	7470893
7	420452	7470895
8	420453	7470897
9	420454	7470899
10	420456	7470902
11	420457	7470902
12	420460	7470905
13	420459	7470904
14	420460	7470905
15	420462	7470907
16	420464	7470911
17	420465	7470914



MUNICÍPIO DE MONTEIRO LOBATO-SP
SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE
E AGRICULTURA



18	420466	7470919
19	420465	7470922
20	420467	7470925
21	420469	7470925
22	420468	7470928
23	420468	7470931
24	420468	7470933
25	420470	7470935
26	420470	7470939
27	420468	7470940
28	420468	7470941
29	420468	7470941
30	420467	7470943
31	420466	7470946
32	420467	7470948
33	420467	7470951
34	420468	7470954
35	420468	7470957
36	420469	7470960
37	420469	7470962
38	420472	7470967
39	420473	7470969
40	420475	7470970
41	420475	7470971
42	420475	7470972
43	420473	7470974
44	420472	7470976
45	420470	7470978
46	420469	7470980
47	420467	7470979
48	420463	7470978
49	420464	7470981
50	420454	7470963
51	420449	7470951
52	420447	7470943
53	420435	7470895

Execução

1. O plantio deverá acontecer nos polígonos preestabelecidos de acordo com o presente projeto, onde os mesmos deverão estar totalmente cercados. Deverá ser feito covas de 40x40x40 cm para o plantio dos novos indivíduos arbóreos. Deverá ser incorporado



MUNICÍPIO DE MONTEIRO LOBATO-SP
SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE
E AGRICULTURA



calcário e adubos ao solo, visando melhorar as condições do solo para os novos indivíduos arbóreos.

2. Segue listagem com número de espécies a ser utilizado, nome comum, nome científico e família.

Número	Nome comum	Nome científico	Família
23	Aroeira-brava	<i>Lithrea brasiliensis</i> Marchand	Anacardiaceae
23	Aroeira-mansa	<i>Schinus terebinthifolius</i> Raddi	Anacardiaceae
23	Araticum	<i>Annona cacans</i> Warm	Annonaceae
23	Cambará-de-espinho	<i>Dasyphyllum spinescens</i> (Less.) Cabrera	Asteraceae
23	Cambará-vassoura	<i>Gochnatia floribunda</i> Cabrera	Asteraceae
23	Ipê-branco	<i>Sparattosperma leucanthum</i> (Vell.) K. Schum	Bignoniaceae
23	Paineira-rosa	<i>Ceiba speciosa</i> (a. St.-hil.) Ravenna	Malvaceae
23	Embiruçu-do-litoral	<i>Eriotheca candolleana</i> (k.schum.) A.robyns	Malvaceae
23	Embiruçu-da-mata	<i>Pseudobombax grandiflorum</i> (Cav.) A. Robyns	Malvaceae
23	Café-de-bugre	<i>Cordia ecalyculata</i> Vell	Boraginaceae
23	Jacaratiá	<i>Jacaratia spinosa</i> (Aubl.) A. DC.	Caricaceae
23	Embaúba-branca	<i>Cecropia pachystachya</i> Trécul	Urticaceae
23	Tanheiro	<i>Alchornea glandulosa</i> Poepp. & Endl.	Euphorbiaceae
23	Capixingui	<i>Croton floribundus</i> Spreng.	Euphorbiaceae
23	Cedro-rosa	<i>Cedrela fissilis</i> Vell	Meliaceae
23	Guaritá	<i>Astronium graveolens</i> Jacq.	Anacardiaceae
23	Peroba-rosa	<i>Aspidosperma polyneuron</i> Müll. Arg.	Apocynaceae
23	Guatambu-oliva	<i>Aspidosperma parvifolium</i> A. DC.	Apocynaceae
23	Jequitibá-branco	<i>Cariniana estrellensis</i> (Raddi) Kuntze	Lecythidaceae
23	Capitãozinho	<i>Terminalia triflora</i> (griseb.) Lillo	Combretaceae
24	Ingá	<i>Inga capitata</i> desv.	Fabaceae
24	Alecrim-de-campinas	<i>Holocalyx balansae</i> micheli	Fabaceae
24	Cabreúva	<i>Myroxylon peruiferum</i> l. F	Fabaceae
24	Tamboril	<i>Enterolobium contortisiliquum</i> (vell.) Morong	Fabaceae
24	Farinha-seca	<i>Albizia edwallii</i> (hoehne) barneby & j.w.grimes	Fabaceae
24	Canela-preta	<i>Nectandra megapotamica</i> (spreng.) Mez	Lauraceae
24	Paratudo	<i>Cinnamodendron dinisii</i> schwacke	Lauraceae
24	Cássia-grande	<i>Cassia grandis</i> L.f.	Fabaceae
24	Açoita-cavalo	<i>Luehea divaricata</i> mart. & zucc.	Malvaceae
24	Mamica-de-porca	<i>Zanthoxylum acuminatum</i> (sw.) Sw.	Rutaceae
Totalizando 700 mudas			

Observação: caso não seja encontrado alguma espécie em viveiro, será feito a substituição da mesma respeitando o principio do bioma. Caso aconteça o órgão responsável será comunicado da alteração.



MUNICÍPIO DE MONTEIRO LOBATO-SP
SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE
E AGRICULTURA



3. As mudas utilizadas deverão ser isentas de qualquer patógenos e ter um tamanho mínimo de 60 cm, com um torção bem formado.
4. Após o plantio será necessário o tutoramento dos novos indivíduos, visando um suporte durante fortes ventos.
5. Segue cronograma para execução deste projeto

Atividade	1º Semestre	1º Ano	2º Ano	3º Ano
Implantação				
Limpeza da área e cercamento	X			
Controle de formigas	X	X	X	X
Preparo das covas	X			
Adubação	X			
Plantio	X			
Estaqueamento	X			
Manutenção				
Replântio		X	X	X
Coroamento		X	X	X
Roçada entre linha		X	X	X
Adubação de cobertura		X	X	X
Monitoramento	X	X	X	X

1º Semestre: compreende até 15/02/2024

1º Ano: compreende até 15/08/2024

2º Ano: compreende até 15/08/2025

3º Ano: compreende até 15/08/2026

Observação: caso seja necessário o replântio o mesmo deverá acontecer em época chuvosa, facilitando o desenvolvimento do indivíduo arbóreo. O mesmo deverá ser feito com a adubação de cobertura, visando que em época chuvosa o adubo é melhor absorvido, será necessárias ao menos três aplicações para adubação de cobertura.

Conclusão

O levantamento dos pontos de coordenadas dos vértices da área foi realizado *in locu*, com o auxílio do equipamento Garmin OREGON 550.

Desta forma, o número total de mudas a ser plantadas prevista neste projeto de arborização chega ao total de 700 mudas. Após a conclusão do plantio compensatório, as manutenções serão realizadas sempre que necessárias, até atingir sua autossustentabilidade.



MUNICÍPIO DE MONTEIRO LOBATO-SP
SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE
E AGRICULTURA



Em anexo segue a TRT do presente projeto de compensação ambiental.

Elaborado pela equipe da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Agricultura de Monteiro Lobato

Responsavel Técnico: Augusto Costa Pinho – Técnico em agropecuária CFTA: 41225552800

Augusto Costa Pinho, 29 de agosto de 2023

Monteiro Lobato – SP 2023

Referências

Comunicado técnico 129 – Embrapa

Manual de Plantio de Mudanças Nativas do Cerrado Mineiro – Emater Minas Gerais

Guia Prático para Elaboração de Projeto de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD) em APP – Nota Técnica nº03/2015 - Programa de Qualificação Gestão Ambiental - RICHIERI ANTÔNIO SARTOR

Arborização urbana com essências nativas. Boletim Técnico do Instituto Florestal - TOLEDO FILHO, D. V. de; PARENTE, P. R

21 Cadernos de Educação Ambiental – Arborização Urbana – Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo - Dione Z. Abrahão Pradella, José Walter Figueiredo Silva, Thereza Camara Chini Nis

RESOLUÇÃO SMA Nº 21, DE 21 DE NOVEMBRO DE 2001

Lista de espécies indicadas para restauração Ecológica para diversas regiões do Estado de São Paulo – Organização Luiz Mauro Barbosa - São Paulo 2017